

Blockchain, Criptomoedas & Tecnologias Descentralizadas

Blockchain sem o hype: Aplicações

Prof. Dr. Marcos A. Simplicio Jr. – mjunior@larc.usp.br Escola Politécnica, Universidade de São Paulo



Objetivos

- Responder à questão: "Quando usar um Blockchain?"
- Discutir aplicações potenciais de blockchain
 - Sem qualquer pretensão de ser exaustivo
 - Mostrar alguns exemplos de plataformas

Blockchain: quando usar?

- Lembrando o início deste módulo:
- Blockchain: mecanismo distribuído <u>muito</u> interessante
- Porém, cuidado com o hype: um blockchain "completo" é
 - Muito útil em um cenário: ordenação de eventos em sistema totalmente distribuído e sem confiança entre as partes, mas há incentivo para sua participação no sistema
 - Obs.: "Incentivo" nem sempre é essencial, mas costuma ser interessante -- por que usuários irão participar do processo de consenso e replicação de dados, essencial para o funcionamento de um "blockchain completo"? Interesse deve ser claro!
 - Pouco (ou nada) interessante quando no cenário alvo:
 - Há entidades totalmente confiáveis no sistema; ou
 - É desnecessário ordenar eventos (e.g., basta sua existência); ou
 - A ordem relativa de eventos n\u00e3o basta (e.g., requer instantes exatos de tempo)
 - Ataques envolvem eventos que podem não ser registrados no blockchain (e.g., atacante age no mundo real, sem benefício/exigência de divulgar ações)



Blockchain: quando usar?



- Blockchain substitui ACT, com abordagem distribuída
 - Logo: se uma solução para o problema for uma ACT, então Blockchain também é uma potencial solução
- Sugestão de procedimento:
 - Defina bem o seu problema
 - Ex.: "preciso de uma base ordenada de eventos para verificar se houve duplicação ou supressão de algum evento"
 - Identifique os requisitos que justificam um blockchain
 - Modele uma solução usando ACT:
 - Ex.: ACT pode assinar ID dos eventos com seu timestamp, e publicar resultados em banco de dados aberto -- todos os interessados podem replicar (parte do) banco
 - Substitua a ACT pelo Blockchain
 - Preferencialmente, defina **incentivo** para participação no consenso ("pelo bem do sistema" pode ou não ser suficiente)



Blockchain: aplicações potenciais



- Transferência de ativos (virtuais): killer app
 - Ordenação de eventos: necessário para saber quem é o dono atual do ativo
 - Não são necessários instantes exatos de tempo: em geral, não importa se o ativo foi recebido há anos ou há segundos, mas apenas quem é o dono atual
 - Sistema totalmente distribuído: sem intermediários
 - Eliminar entidade confiável permite aumentar resistência a falhas e disponibilidade, além de potencialmente evitar taxas
 - Sem confiança: usuários podem tentar cometer fraudes
 - Consenso previne que a "visão de mundo" fraudulenta prevaleça: apenas uma instância do ativo no sistema



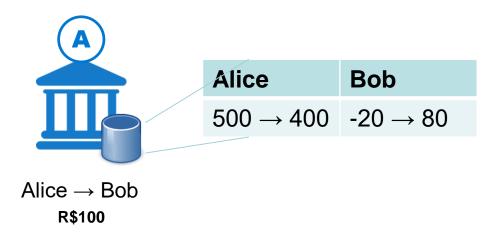




Incentivo: moedas e/ou "pelo bem da economia"

- Transferência de ativos: moedas
 - Cenário de aplicação plausível: necessidade de ACT para solucionar "gasto duplo".
 - Vantagem: agilizar sistemas de pagamentos...

Transações internas a bancos já são simples...



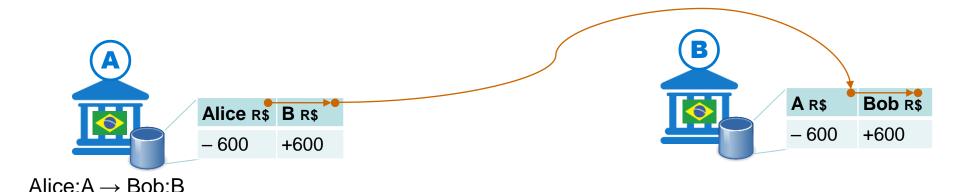
Transferência de ativos: moedas

R\$600

Vantagem: agilizar sistemas de pagamentos...

Já transações entre bancos não são tão simples...

→ Banco A teria que manter liquidez em vários bancos...

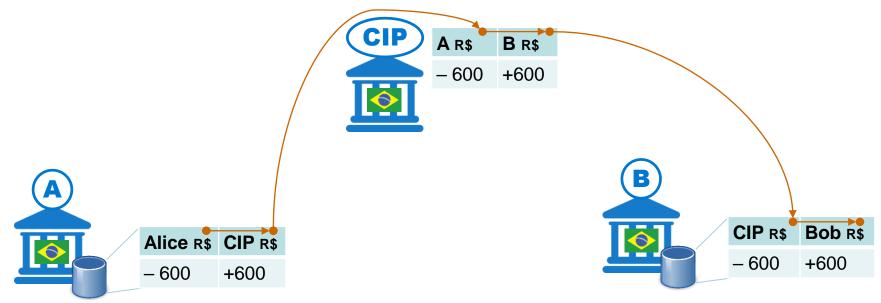


(E) [[S]

- Transferência de ativos: moedas
 - Vantagem: agilizar sistemas de pagamentos...

Já transações entre bancos não são tão simples...

→ Facilitador confiável: Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP), auditado pelo Banco Central



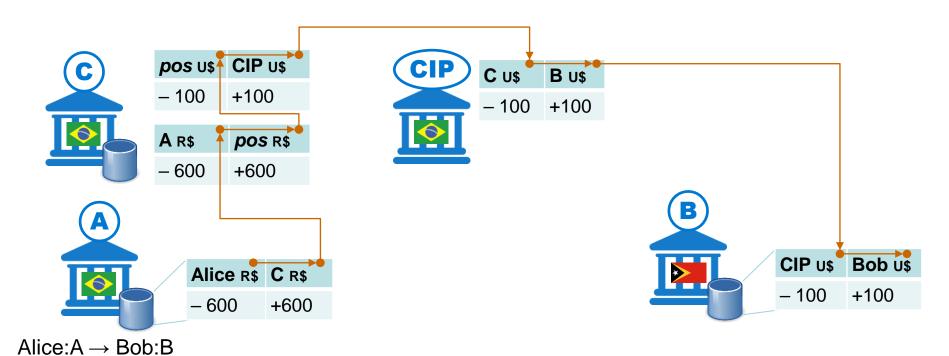
Alice:A \rightarrow Bob:B R\$600

Transferência de ativos: moedas

R\$600

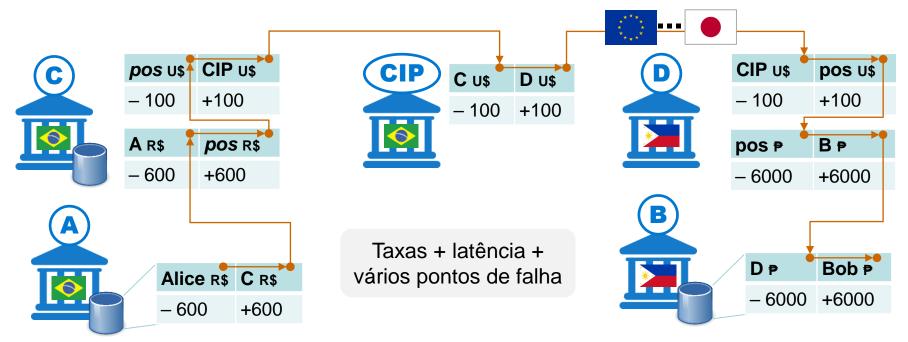
Vantagem: agilizar sistemas de pagamentos...

E transações internacionais são ainda pior



- Transferência de ativos: moedas
 - Vantagem: agilizar sistemas de pagamentos...

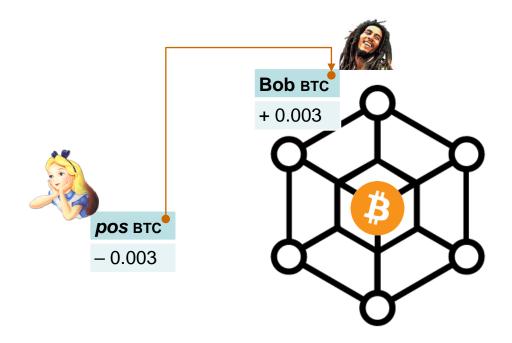
E podem piorar ainda ainda mais



Alice:A \rightarrow Bob:B

R\$600

- Transferência de ativos: moedas
 - Vantagem: agilizar sistemas de pagamentos...



Pagamentos diretos: como "intra-banco"

Alice:A \rightarrow Bob:B

R\$600



Transferência de ativos: moedas

-600

 $Alice: A \rightarrow Bob: B$

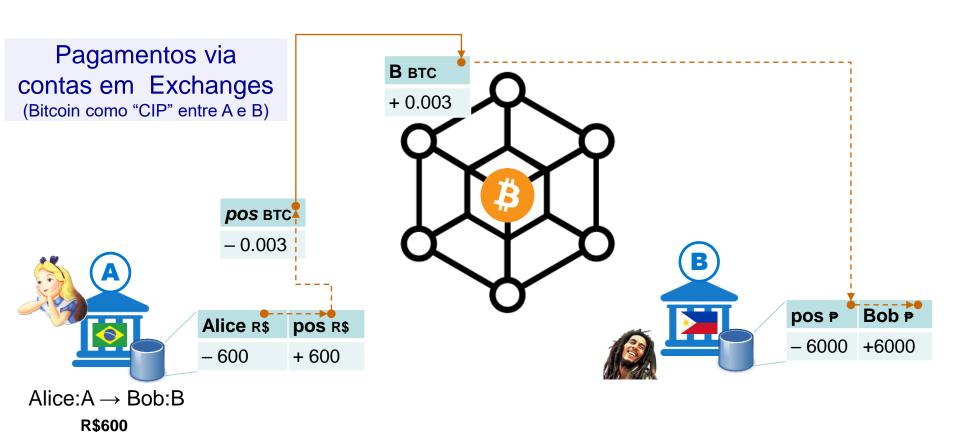
R\$600

+600

Vantagem: agilizar sistemas de pagamentos... Conversão via Exchange Bob втс Вов втс В втс **Pagamentos** + 0.003 - 0.003 +0.003via Exchange pos BTC -0.003Bob ₱ pos ₱ Alice R\$ pos R\$ 6000 +6000

® ESP

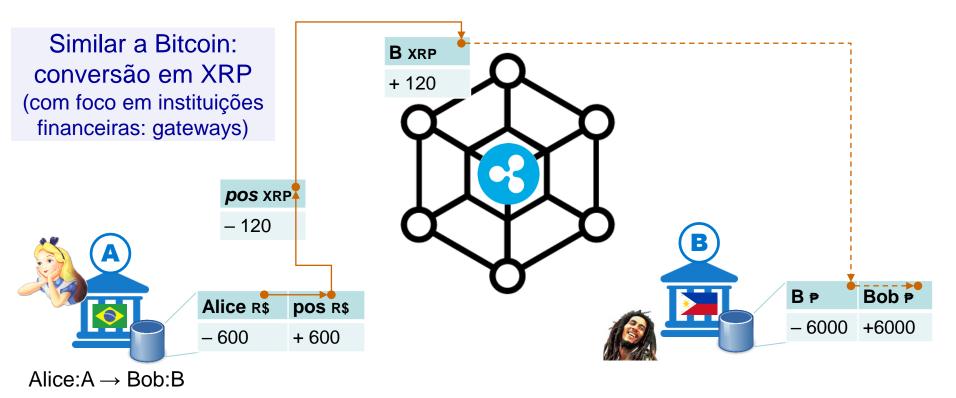
- Transferência de ativos: moedas
 - Vantagem: agilizar sistemas de pagamentos...



Transferência de ativos: moedas

R\$600

 Vantagem: agilizar sistemas de pagamentos... em especial no caso da RippleNet (https://ripple.com/xrp/)!



- Transferência de ativos: moedas
 - Vantagem: agilizar sistemas de pagamentos... em especial no caso da RippleNet (https://ripple.com/xrp/)!

	Ripple XRP	Bitcoin (BTC)
Tempo p/ confirmação de transações	~3s	~1h (6 blocos)
Taxa média por transação	~U\$0.0002	U\$1-4 * (picos de 60)
#Transações/segundo	1500	~4**
Consumo energético por transação (kWh)	0.0079‡	2265 [†]
Mecanismo de Consenso	Consensus	Proof-of-Work

^{*} Considerando anos 2021 a 2022: https://ycharts.com/indicators/bitcoin_average_transaction_fee

- Obs.: Consumo energético do Bitcoin em Fev/2022 era de 132 TWh/ano^a, equivalente ao consumo anual de ~5 cidades de São Paulo em 2020^b
 - a. Cambridge Bitcoin Electricity Consumption Index: https://ccaf.io/cbeci/index
 - b. Anuário de Energéticos por Municípios do Estado de São Paulo, 2021 ano base 2020:

https://dadosenergeticos.energia.sp.gov.br/portalcev2/intranet/BiblioVirtual/diversos/anuario_energetico_municipio.pdf



^{**} Média considerando 2019 a 2022: https://www.blockchain.com/charts/n-transactions

[‡] TRG Datacenters (2021) https://www.trgdatacenters.com/most-environment-friendly-cryptocurrencies/

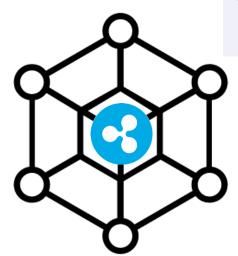
[†] Valor fornecido em https://www.statista.com/statistics/881541/bitcoin-energy-consumption-transaction-comparison-visa/.

- Transferência de ativos: moedas
 - Vantagem: agilizar sistemas de pagamentos... em especial no caso da RippleNet (https://ripple.com/xrp/)!

Linhas de crédito (*trust line*) diretas entre gateways, com valores máximos devidos e em quais moedas: promessas de pagamento (IOU: "*I owe you*")

Cheques, permitindo verificar fundos e recusar pagamentos





Câmbio: ofertas de compra/venda de moedas registradas no Blockchain (com valores mantidos fora dele)

Conta com saldo pré-carregado, p/ pagamentos a terceiros (que podem sacar valor recebido)







Variantes de transferência de ativos (virtuais):



- Contratos diversos, como posse ou promessa de dívida
 - Substituição de cartório físico, que tem estrutura (semi-)centralizada
 - Importante: eventos no blockchain não são facilmente confrontados com eventos registrados fora do blockchain (e.g., em cartórios físicos) → ordenação exata exigiria instantes exatos de tempo
 - Inclui **contratos inteligentes** ("programa executável"): que não precisam ser sempre vinculados a blockchains (basta assinaturas digitais das partes)



- Em jogos: contas, itens colecionáveis, ouro/gemas, ...
 - Ex.: figurinhas, cartas em jogos de colecionáveis



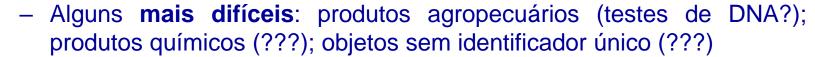
- Comumente implementado com arquiteturas centralizadas controladas pelo gerador dos itens (entidade confiável): descentralizar pode reduzir custos, e aumentar interoperabilidade entre diferentes plataformas
- Desafio: como convencer usuários a investir recursos computacionais no processo de consenso ("incentivo")?



Cuidados com transferência de ativos reais:



- É necessário "tokenizar" ativos: como garantir que a representação digital de um ativo de fato corresponde a um ativo real?
 - Conceito também conhecido como "digital twins"
- Alguns casos mais fáceis: veículos (chassis, renavam); casas (número de matrícula); pessoas (CPF+foto+digitais); obras de arte (únicas, com atestado de autenticidade feito por perito);
 - · Nota: sistema cartorial atual garante posse inicial



- Nota: difícil impedir geração, duplicação ou substituição de ativos
- Desafio difícil p/ algumas aplicações de cadeia logística

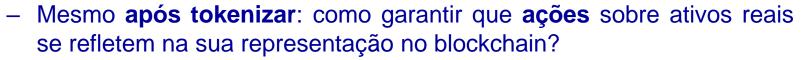








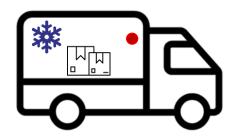
Cuidados com transferência de ativos reais:



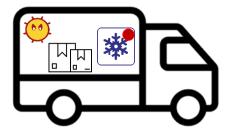
- Também parte do conceito de "digital twins"
- Normalmente, é preciso recorrer a auditoria por entidade confiável
 - Assinatura digital sobre a ação é registrada no Blockchain: manutenção de equipamento, vacinação de rebanho, temperatura de transporte, ...
 - Desafio difícil p/ aplicações de cadeias logísticas: omissão, falsificação,...
 - Blockchain ou log transparente: dificulta "apagar rastros" de falhas ou auditorias fraudulentas (preserva histórico)
 - Mas não previne falhas, mesmo se auditor honesto: e.g., dispositivo de IoT com módulo anti-adulteração (tamper proof) pode ser enganado



sensor temperatura



VS.









- Atributo que dita se tokens podem ser substituídos por outros da mesma espécie, qualidade e quantidade
- Ex.: bem tokenizado em Blockchain como garantia de empréstimo
 - Alternativa 1: registro como NFT (non-fungible token), atribuído a emprestador segundo termos de contrato inteligente
 - Potencial desvantagem: operação atômica (tudo ou nada)
 - Alternativa 2: conversão em FTs (fungible token), de acordo com avaliação de seu valor no momento do registro
 - Contrato inteligente dita regras do empréstimo, como juros em #tokens e tratamento para eventual (des)valorização do token
 - Alternativa 3: registro como NFT de referência, e conversão em FTs p/ empréstimo de "pedaços" (conforme avaliação do NFT e FTs no registro do empréstimo)
 - → Estratégias conferem maior liquidez a bens com baixa liquidez!















Blockchain: exemplos de ativos



- Outro exemplo de tokenização:
 - Itens para os quais é difícil confirmar data de criação: produções artísticas (e.g., música ou pintura); ideias inovadoras (patentes)



- Risco: roubo de autoria
- Soluções: registro em cartório ou em ACT (tradicional);
 tokenização do ativo e seu dono em blockchain (NFT)
 - Vantagem de blockchain é a visibilidade e menor necessidade de confiança no dono do cartório/ACT
 - Plataformas de NFT: OpenSea, Rarible, ...
- Nota: NFT não garante "unicidade"/"raridade"
 - Melhor das hipóteses: com ferramentas automatizadas de detecção de similaridade, NFT é "único" por plataforma...
 - ... mas nada (exceto honestidade?) impede registro de um mesmo item em mais de uma plataforma!!!
 - Casos de apropriação indevida, falsificações, plágio... (Fev/22): https://edition.cnn.com/2022/02/13/tech/nft-marketplace-plagiarism/index.html





Blockchain: exemplos de ativos



Mais exemplos (longe de exaustivos) de tokenização:



- Tempo de atenção de usuários assistindo propaganda: Brave (navegador)
 - Nota: abordagem comum em jogos móveis gratuitos (sem blockchain)



 Conteúdo gerado por usuários em redes sociais, ou jogos: Social.Network, Minds, soluções do "metaverso" (Second Life-like)



 Ativos ambientais, como áreas de floresta (Moss, Tree Cycle, Carbon 21), ou biodiversidade na forma DNA extraído de espécies em regiões de difícil acesso (Biobanco da Amazônia)



Indexação de dados espalhados em blockchains: TheGraph



Participação societária em empresas (equity tokens, ou security tokens): várias Exchanges no mundo todo, USP Coin



Recursos computacionais de usuários: Filecoin, BitTorrentSpeed,
 Torrente





Blockchain: exemplos de ativos



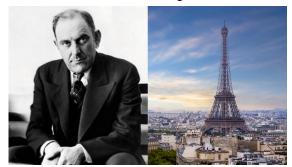
- Tokenização: não é só hype...
 - Valor normalmente relacionado com sua utilidade (e.g., uso em plataforma virtual, ou ter direito reconhecido sobre ativos reais) e/ou interesse potencial por terceiros (i.e., **liquidez** do investimento)

Qual o preço justo de um NFT da Mona Lisa...?



https://medium.datadriveninvestor.com/why-nftsdont-have-a-screenshot-problem-4e8b284051b9

https://www.vix.com/pt/mundo/538712/como-um-dos-maioresmentirosos-da-humanidade-conseguiu-vender-a-torre-eiffel



Victor Lustig: o homem que "vendeu" a Torre Eiffel (1925)...

https://9gag.com/gag/a11PEXG







Logs transparentes e ativos: ?

- Possível também usar logs transparentes p/ transferência de ativos: evitam-se custos com consenso
 - Servidor de Log: entidade logicamente centralizada responsável por ordenar dados após validação ("Proof of Authority")
 - Auditores verificam periodicamente: validade de blocos inseridos;
 consistência do blockchain (política de "apenas adição")
 - Armazenam estado global da rede em vez de cópia de blockchain: posse atual de NFT; saldo atual de usuário em FTs
 - Em caso de **conduta indevida**: **avisar** usuários via protocolo próprio, redes sociais, ou qualquer outro meio conveniente
 - Usuários: podem obter estado junto a diferentes auditores, fazendo validação cruzada; podem verificar eles mesmos o blockchain
- Grau de confiança similar a Blockchain completo
 - Assumindo replicação do Servidor de Log: ponto crítico de falha!



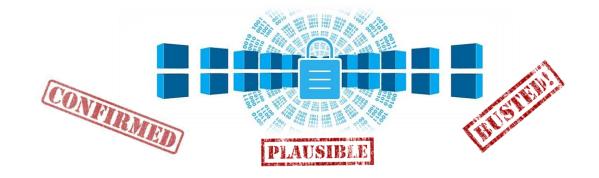
Blockchain: exercício

- Tente imaginar o uso de blockchains nos cenários a seguir:
 - Plataforma substituta a cartórios em registros de pessoas físicas (nascimento, ..., casamento, falecimento)
 - Plataforma para registro de preços diversos de produtos

Responda:

- Blockchain seria útil, facilitando procedimentos e/ou adicionando funcionalidades?
- Há limitações no cenário que ainda exijam entidades confiáveis?
- Quais seriam incentivos razoáveis para a participação no sistema, seja como um nó mantenedor ou como um provedor de dados?
- Algumas considerações no apêndice
 - Nota: sem pretensão de ser "a resposta correta", mas apenas discutir os conceitos aqui apresentados





Blockchain, Criptomoedas & Tecnologias Descentralizadas

Blockchain sem o hype: Algumas lendas (?) sobre blockchains

Prof. Dr. Marcos A. Simplicio Jr. – mjunior@larc.usp.br Escola Politécnica, Universidade de São Paulo





Referências

- K. Wüst, A. Gervais (2017). "Do you need a Blockchain?" Cryptology ePrint Archive: Report 2017/375. URL: https://eprint.iacr.org/2017/375
- S. Nakamoto. "Bitcoin: A Peer-to-Peer Electronic Cash System". Whitepaper, 2008. URL: https://bitcoin.org/bitcoin.pdf. Veja também (tradução paara português): https://cointimes.com.br/whitepaper-do-bitcoin-traduzido/
- D. Schwartz, N. Youngs, A. Britto (2018). "The Ripple Protocol Consensus Algorithm". White paper. URL: https://ripple.com/files/ripple_consensus_whitepaper.pdf
- Ripple (2020). "The Future of CDBCs Why all central banks must take action". White paper. URL: https://ripple.com/wp-content/uploads/2021/01/cbdc-whitepaper-2020.pdf
- BCB (2021). "Lift Challenge o Real digital". Banco Central do Brasil (online) URL:
- https://liftchallenge.bcb.gov.br/site/liftchallenge



Blockchain: "Lifechain"



- Variante de transferência de ativos
 - "Token de vida" criado no nascimento e destruído no falecimento
 - Certidões (identidade) emitidas por entidade confiável (e.g., cartório)
 - Eventos que dependem apenas dos usuários feitos de forma totalmente distribuída



- Casamento ou divórcio consensual: cônjuges assinam o "eu aceito"
 - Não muito diferente de status de relacionamento no Facebook...
 - Mas divórcio litigioso pode exigir entidade confiável
- Uso de nome social: usuário assina seu novo nome
- Requer ordenação de eventos: previne duplo casamento, duplo nascimento, duplo nome, dupla morte, etc.
 - Sem confiança nos usuários: podem tentar praticar bigamia, fraudar seguros de vida, receber aposentadoria de falecidos, etc.
- Incentivo: "pelo bem do sistema" ou política governamental (e.g., incentivos fiscais)

Blockchain: "PriceChain"



- Variante de transferência de ativos
 - Eventos: vendedores registram preços; compradores registram compras pelo preço do vendedor.
 - Útil para concorrências públicas e disputas sobre preço anunciado
 - Requer ordenação de eventos: compra por preço X só pode ocorrer após registro de preço X; listagem de preços para diversos concorrentes em certo instante de tempo
 - Sem confiança nos usuários: comprador pode tentar ignorar preços mais baixos (fraude em concorrência pública); vendedor pode se recusar a honrar preço de oferta (Procon, artigo 35)
 - Registros de forma totalmente distribuída:
 - Alternativa a entidades confiáveis: sites com histórico de preços (Black Friday...);
 sites de cotações (Buscapé, Zoom, MelhorCâmbio, ...)
 - Nota: identificar produtos idênticos pela sua descrição não é trivial...

Incentivo: créditos em compras (compradores); exigência para participação em concorrências e preferência em caso de preços idênticos (vendedores)

